

# DIAS DE ALMEIDA

## do Porto

§0

1. **António Dias** e sua mulher **Maria de Almeida** viveram no séc. XVIII no lugar do Borralhoso, concelho de Fervedo, entretanto extinto, sendo hoje Fervedo uma freguesia do concelho de Arouca. A sede do antigo concelho de Fervedo era Cabeçais.  
António Dias e Maria de Almeida foram pais de:
  2. **Francisca de Almeida**, que viveu no lugar de Cela, do mesmo concelho de Fervedo, onde teve o seguinte filho:
  3. **António de Almeida**, nascido em Cela por volta de 1800.  
Casou em Baltar, Paredes, em 6.9.1827, com **Maria Dias de Oliveira**, filha de Frutuoso António, do lugar de Regadas, freguesia de Fânzeres, e de Ana Dias, do lugar da Quintã da freguesia de Baltar; neta paterna de Francisco António Alves e de Quitéria Antónia, das Regadas; neta materna de Manuel Coelho, do lugar de Fagilde, e de Ana Dias, da Quintã. Foram testemunhas do casamento Manuel Moreira e José, filho de Custódio Ferreira, do lugar da Igreja.  
António de Almeida e Maria Dias de Oliveira viveram em Baltar, no lugar de Além do Rio, e tiveram os dois filhos seguintes:
    - 4<sub>1</sub> **José Dias de Almeida**, nascido em 16.11.1829, com quem se continua.
    - 4<sub>2</sub> **Ermelinda Dias**, nascida em S. Miguel de Baltar em 6.3.1832 e baptizada a 7. Foram seus padrinhos José Luís de Almeida e Teresa Dias de Oliveira.  
Casou na Paroquial de S. Miguel de Baltar em 8.9.1857 com **Manuel Ferreira de Carvalho**, filho de Custódia Coelho Ferraz, do lugar das Figueiras, neto materno de Manuel Ferreira e de Teresa Coelho Ferraz. Foram testemunhas do casamento Custódio Alves da Silva e Francisco de Sousa, da Gralheira.
4. **José Dias de Almeida** nasceu na freguesia de S. Miguel de Baltar em 16.11.1829. Foi baptizado a 19, sendo padrinhos José, solteiro, filho de Ana Maria, e Maria, filha de Bernardo de Sousa, da Quintã, Baltar.  
Estabeleceu-se no Porto, onde foi Ourives, com marca própria, registada em 1855.  
Foi um dos fundadores, em 1864, da *Companhia Aurificia*, na Rua dos Bragas, freguesia de Cedofeita, que foi uma fábrica pioneira na produção de objectos de ourivesaria, fundição, laminagem e estampagem de metais em Portugal. Os outros sócios fundadores foram Joaquim Rodrigo Pinto, Miguel Gonçalves Curado e Silva e Pedro Augusto da Costa, todos do Porto; Manuel António da Costa Guimarães, de Guimarães; e Augusto Alberto Correia, de Lisboa.  
Em 1866, aquando da saída do sócio Manuel Guimarães, a *Companhia Aurificia* possuía já fábrica instalada e equipada na Rua dos Bragas, mas, até 1875, foi adquirindo mais terrenos e ampliando as suas instalações, que constituem hoje em dia um precioso exemplar da arquitectura industrial portuense, conservando fachadas, estruturas, maquinaria e elementos decorativos e outros que fazem dela um dos últimos exemplares da vida industrial oitocentista da cidade.

A *Companhia Aurifícia* laborou durante cerca de 150 anos em áreas tão distintas como a ourivesaria (fabrico de peças em prata e ouro de arte sacra, faqueiros, serviços de chá) ou a produção de ferragens diversas, fundição, etc.



*A Companhia Aurifícia, na Rua dos Bragas*

José Dias de Almeida vivia em 1853 na Rua de Entreparedes, freguesia da Sé, e viveu mais tarde na Rua do Sol, da mesma freguesia da Sé.

Casou na Sé do Porto em 10.9.1853 com **Francisca Leite da Silva** ou **Leite Pereira**, moradora na Praça da Batalha, que nascera entre 1816 e 1829<sup>1</sup> na freguesia de S. Faustino de Peso da Régua, Vila Real. Era filha de José da Silva Chasco e de Maria Margarida Leite<sup>2</sup>; neta paterna de Pedro José da Silva e de Ana Maria Josefa; neta materna de José Leite Pereira e de Quitéria Maria.



D. Francisca Leite da Silva

José e Francisca foram pais, pelo menos, dos filhos seguintes:

---

<sup>1</sup> Não foi encontrado o seu nascimento até 1.6.1816. A partir desta data faltam no entanto os assentos de baptismo de S. Faustino até 1829.

<sup>2</sup> José da Silva e Margarida Leite casaram-se na Igreja de S. Faustino de Peso da Régua em 20.11.1811: ele filho legítimo de Pedro José da Silva, da freguesia de Armamar, Bispado de Viseu, e de sua mulher Ana Maria Josefa, da freguesia de Sanhoane, neto paterno de António José Pinto e de sua mulher Maria dos Santos, ambos de Armamar, neto materno de José Caetano Tainho e de Ana Maria Josefa, ambos de Sanhoane; ela filha legítima de José Leite dos Guimarães e de sua mulher Quitéria Maria, de Peso da Régua, neta paterna de Manuel Leite e de sua mulher Maria Pereira, também de Peso da Régua, neta materna de André Lourenço, da freguesia de Parada do Reino da Galiza, Bispado de Tui, e de sua mulher Ana Mourão, da freguesia de Lordelo do Arcebispado de Braga. Foram testemunhas do casamento José Pinto Ribeiro, Alferes do Batalhão de Caçadores nº 3, e José Correia, casados, ambos de Peso da Régua.

- 5<sub>1</sub> **José Dias de Almeida Junior**, médico, nascido em 1.11.1854, que segue no §1.
- 5<sub>2</sub> **Maria**, nascida em 18.12.1856, baptizada na Sé a 28, sendo padrinho António Gaspar Moreira Baltar e testemunha João de Almeida Brandão de Aguiar Penetra *Junior*, moradores na Rua das Flores.  
Poderá ser a *Cândida* ou a *Emília* adiante.
- 5<sub>3</sub> **António Dias de Almeida**, comerciante, nascido na Sé em 6.2.1860, que ocupa o §2.
- 5<sub>4</sub> **Carolina Leite de Almeida**, nascida em 26.2.1862, baptizada na Sé a 7.3, sendo padrinho Pedro Augusto da Costa, ourives na Rua de Entreparedes, e sua mulher D. Carolina Augusta da Costa.  
Casou no Bonfim em 5.1.1885 com **José Luís Jorge** e seguem no §3.
- 5<sub>5</sub> **Emília Leite de Almeida**, que foi madrinha em Santo Ildefonso em 1.11.1893 de sua sobrinha Maria José Dias de Almeida, terceira filha de seu irmão José.  
Morreu solteira em casa de sua sobrinha por afinidade Maria Alzira Nugent, em cuja casa já vivia ainda em vida de seu sobrinho Humberto Lima Dias de Almeida.  
Pode ser a *Maria* nº 5<sub>2</sub>.
- 5<sub>6</sub> **Cândida Leite de Almeida**, que pode igualmente ser a *Maria* nº 5<sub>2</sub>.

E pais por certo também de:

- 5<sub>7</sub> **Laura Leite de Almeida**, casada com **Joaquim Rodrigo Pinto**, proprietário.  
Em 6.6.1898 foram padrinhos de Carlos Moreira Dias de Almeida nº 6<sub>8</sub> do §1.  
Esta Laura pode também ser a *Maria* nº 5<sub>2</sub>.

## §1

5. **José Dias de Almeida Junior**, filho primogénito de José Dias de Almeida e de sua mulher Francisca Leite da Silva, nºs 4 do §0.  
Foi médico cirurgião, pediatra, professor catedrático de Medicina (era em 1905 professor catedrático de Patologia Interna e Terapêutica Interna na Escola Médico-Cirúrgica do Porto) e director do Hospital de Santo António do Porto.  
Vivia na altura do seu casamento na Rua Duquesa de Bragança<sup>3</sup>, freguesia do Bonfim, e viveu também na Rua de Malmerendas<sup>4</sup>, freguesia de Santo Ildefonso, onde nasceram seus filhos.  
Nasceu no Porto em 1.11.1854 e foi baptizado na Sé a 12, sendo padrinhos Manuel Joaquim Machado Reis, da Rua do Sol, e a avó materna, Maria Margarida Leite. Morreu antes de 1925.  
Casou na mesma Sé Catedral do Porto em 11.4.1888 com **Amélia Soares da Silva Moreira**, na altura com 16 anos e também moradora na Rua Duquesa de Bragança. Nasceu na freguesia de Nossa Senhora da Conceição da Praia, Baía, Brasil, em 1871, e morreu em, ou por volta de, 1942.

---

<sup>3</sup> Mais tarde Rua Heróis de Chaves, hoje Rua D. João IV.

<sup>4</sup> Hoje Rua Dr. Alves da Veiga.



O Dr. José Dias de Almeida e sua mulher D. Amélia Soares da Silva Moreira

Era filha de Joaquim Soares da Silva Moreira, Capitalista no Porto, vereador da Câmara Municipal, Comendador da Ordem de Nossa Senhora da Conceição de Vila Viçosa, etc., natural de Moreira da Maia, e de sua mulher e prima Alexandrina Soares da Silva Moreira, natural também da Conceição da Praia da Baía; neta paterna de Manuel Soares e de sua mulher Ana da Silva Ferreira; neta materna do Comendador António da Silva Moreira e de sua mulher Emília Bastos. Sobre esta família, cf. o meu trabalho *Soares Moreira, do Porto*.

No dia do seu casamento, seus pais doaram-lhe *vinte e cinco contos de reis moeda brasileira, em Apolices da dívida geral do Imperio do Brazil*, ao juro de 5%. Doaram-lhe igualmente, *em mobilia, a quantia de um conto e quinhentos mil réis, moeda d'este Reino*.

O Dr. José Dias de Almeida e sua mulher tiveram onze filhos<sup>5</sup>:

- 6<sub>1</sub> **Maria Amélia Dias de Almeida**, que nasceu no Porto em 7.7.1890 e foi baptizada em Santo Ildefonso em 31, sendo seus padrinhos os avós maternos Joaquim Soares da Silva Moreira e Alexandrina da Silva Moreira. Faleceu no Porto (Massarelos) em 11.11.1974. Vivia numa transversal da Av. da Boavista e morreu por volta de 1974.



Maria Amélia Dias de Almeida com seu irmão Carlos

<sup>5</sup> Embora não se tenham encontrado os assentos de baptismo de todos estes filhos, a sua ordem de filiação é claramente dada num acto de partilha dos bens de Alexandrina Soares da Silva Moreira de 1932.

Casou na Sé do Porto em 10.11.1909 com **Afonso Henrique de Almeida Miranda**, joalheiro, filho por certo de J. F. de Almeida Miranda, que consta de lista dos sócios da *Associação Comercial do Porto* de 1910-11 como negociante de ourivesaria na Rua de Sta. Catarina, 501.

Viveu inicialmente no Porto, onde possuía uma joalharia, e estabeleceu-se em seguida em Paris, também como joalheiro.

Regressou doente a Portugal e faleceu em 11.10.1942, numa quinta de família perto de Évora, que é por certo a Quinta da Ameada.

Tiveram uma filha:

7. **Maria Regina**, casada com um diplomata austríaco de apelido **Cyhlar** (que parece terá vindo para Portugal refugiado do regime nazi), de quem teve duas filhas:

8<sub>1</sub> **Maria José Cyhlar**, economista, professora universitária no Brasil. Casada com **Jaime Monteiro**, de quem teve, pelo menos os dois filhos seguintes:

9<sub>1</sub> **Clara Regina Cyhlar Monteiro**

9<sub>2</sub> **Paulo Cyhlar Monteiro**, nascido no Rio de Janeiro em 1.1.1971.

8<sub>2</sub> **Maria Magdalena Cyhlar**, médica pediatra em Viena, ao que parece solteira e SG.

6<sub>2</sub> **Alfredo**, nascido em 26.1.1892. Foi baptizado em Santo Ildefonso a 5.4, sendo seus padrinhos seu tio António Dias de Almeida, então solteiro e empregado do comércio, e sua tia D. Maria Emília da Silva Moreira Pereira, casada.

Faleceu com cerca de oito anos de idade.

6<sub>3</sub> **Maria José Dias de Almeida**, que nasceu no Porto (Santo Ildefonso) em 6.10.1893. Foi baptizada em 1.11 e foram seus padrinhos o bisavô materno António da Silva Moreira, casado, proprietário, e a tia paterna D. Emília Leite de Almeida. Morreu no Porto (Massarelos) em 19.1.1958.



D. Maria José Dias de Almeida; à direita com seu marido em Lisboa em 1938

Casou no Porto em 7.6.1919 com **António Russell de Sousa**, industrial e proprietário no Porto, Presidente da Comissão Concelhia do Porto da União Nacional, Presidente do

Grémio Nacional dos Industriais de Litografia e Rotogravura, Presidente da Comissão Municipal de Assistência do Porto, Procurador à Câmara Corporativa, Deputado entre 1953 e 1957, grande defensor da causa monárquica, etc. Foi também Vereador da Câmara Municipal do Porto e Comendador.



António Russell de Sousa e os seus dois filhos, Luís Filipe e Maria Gabriela, pelo pintor Eduardo Malta

Proprietário também da Quinta da Torre das Donas (antes conhecida por Torre da Passagem) em Vitorino das Donas, Ponte do Lima, etc. Nasceu no Porto (Sé) em 21.1.1897 e morreu no Porto (Massarelos) em 24.7.1969. Era filho do Comendador Inácio Alberto de Sousa e de sua mulher Ângela Maria Bandeira Russell; neto paterno de João Inácio da Cunha e Sousa e de sua mulher Rosária do Carmo Ribeiro; neto materno de António de Pádua Menezes Russell<sup>6</sup> e de sua mulher Efigénia Augusta Caldas Bandeira, de quem falo no meu trabalho *Bandeiras, de Lisboa*.

Maria José Dias de Almeida e António Russell de Sousa tiveram dois filhos:

- 7<sub>1</sub> **Luís Filipe Dias de Almeida Russell de Sousa**, proprietário, nomeadamente da *Vila Mar*, em Miramar, que nasceu no Porto (Bonfim) em 1.10.1920 e morreu solteiro e sem geração em Miramar em 5.1.1980.
- 7<sub>2</sub> **Maria Gabriela Dias de Almeida Russell de Sousa**, herdeira de todo o património de seu pai e de seu irmão. Nasceu no Porto (Bonfim) em 22.10.1921. Casou em Vilar de Andorinho em 8.12.1942 com **Fernando Adolfo Roch Martins Barbosa**, licenciado em Direito, industrial, que nasceu no Porto (Massarelos) em 1.11.1920, filho de José Martins Barbosa, médico, natural do Porto (Bonfim), e de Thérèse Françoise Rosalie Roch, natural de Toulon, França. Provavelmente neto paterno de Adolfo Martins Barbosa, negociante no Porto, que consta da lista de Sócios Efectivos da *Associação Comercial do Porto* de 1910-1911.

---

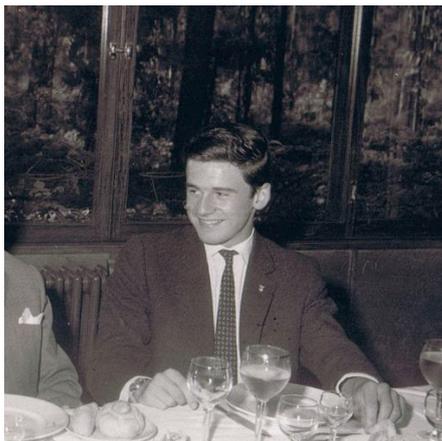
<sup>6</sup> Descendem de um irmão de um clérigo inglês do Convento dos Inglesinhos em Lisboa, Richard Russell (dos Duques de Bedford), Capelão da Princesa D. Catarina de Bragança, filha de D.João IV, que foi com ela para Inglaterra por ocasião do seu casamento com o Rei Carlos II. Foi mais tarde Arcebispo de Portalegre e de Viséu. Estou a tentar coligir alguns elementos sobre estes Russell.



Maria Gabriela Dias de Almeida Russell de Sousa com os seus dois filhos em 1948

Tiveram dois filhos:

- 8<sub>1</sub> **José Carlos de Sousa Martins Barbosa**. Nasceu no Porto (Sto. Ildefonso) em 16.9.1944.



José Carlos Barbosa em 1966

Casou duas vezes: a primeira na Quinta de Soeime, em Vilar de Andorinho, em 7.9.1968, com **Ana Maria Moura Pinheiro de Oliveira Guimarães**, que nasceu em Coimbra (Sto. António dos Olivais) em 15.1.1949, filha de António Lobato de Faria de Oliveira Guimarães, Oficial de Cavalaria, que nasceu na Fortaleza da Ilha de Moçambique, onde seu pai era médico, e de Rogéria Durán de Moura Pinheiro, natural de Brozas, Cáceres, Espanha. Este casamento foi dissolvido por divórcio em 28.5.1980.

José Carlos casou pela segunda vez em Lisboa em 17.12.1980 com **Cesaltina do Rosário Amaral**, que nasceu em Alhandra, Vila Franca de Xira, em 3.1.1945, filha de Luís Amaral e de Maria Manuela do Rosário, ambos naturais também de Alhandra. Vivem no Porto.

Teve do seu primeiro casamento quatro filhas:

9<sub>1</sub> **Ana Benedita de Oliveira Guimarães Martins Barbosa**, que nasceu no Porto em 5.10.1969.

9<sub>2</sub> **Ana Maria**, que morreu à nascença.

9<sub>3</sub> **Ana Catarina de Oliveira Guimarães Martins Barbosa**, que nasceu no Porto (Cedofeita) em 6.7.1972.

Casou na Igreja de Nevogilde, Porto, em 28.12.1996, com **Rui Manuel da Silva Pinto**, que nasceu em Luanda, Angola, em 1971, filho de Manuel Viriato Pinto e de Maria de Lourdes Rocha Rodrigues da Silva.

9<sub>4</sub> **Ana Patrícia de Oliveira Guimarães Martins Barbosa**, que nasceu em Lisboa (S. Sebastião da Pedreira) em 29.10.1973.

Teve do segundo casamento dois filhos:

9<sub>5</sub> **Rodrigo Amaral Martins Barbosa**, que nasceu em Lisboa (S. Jorge de Arroios) em 3.10.1979.

9<sub>6</sub> **Mariana Amaral Martins Barbosa**, que nasceu em Lisboa (S. Jorge de Arroios) em 5.12.1981.

8<sub>2</sub> **Ana Maria de Sousa Martins Barbosa**. Nasceu no Porto (Bonfim) em 4.9.1947.

Casou no Porto em 13.3.1976 com **Nuno Álvaro Bastos da Silva Amaral**, licenciado em Filosofia pela Universidade de Lisboa, Administrador de Empresas, Antiquário, etc., que nasceu no Porto (Massarelos) em 4.2.1940, filho de António Pereira França do Amaral, natural do Porto (Sto. Ildefonso), e de Ermelinda Bastos da Silva, natural também do Porto (Sto. Ildefonso).

Vivem no Porto e tiveram dois filhos:

9<sub>1</sub> **Bernardo Martins Barbosa França do Amaral**, que nasceu no Porto (Cedofeita) em 18.3.1977.

9<sub>2</sub> **Maria Francisca Martins Barbosa França do Amaral**, que nasceu no Porto (Cedofeita) em 19.11.1980.

6<sub>4</sub> **Duarte Moreira Dias de Almeida**, nasceu no Porto em 27.3.1895 e foi baptizado na Paroquial de Sto. Ildefonso em 27.4, tendo sido seus padrinhos Rafael Leite Pereira da Silva, viúvo, capitalista, e D. Cândida Leite de Almeida, solteira. Faleceu no Porto (Bonfim) em 14.8.1984.

Casou no Porto (Paranhos) em 9.2.1928 com **Maria da Conceição Pereira**, falecida em 22.5.1983, filha de N... e de Mariana de Jesus Marques Pereira.

Tiveram dois filhos:

7<sub>1</sub> **Maria Eugénia Pereira Dias de Almeida**. Nasceu em Paranhos em 10.11.1920 e faleceu solteira em 1984.

7<sub>2</sub> **Duarte Pereira Dias de Almeida**, engenheiro na Câmara do Porto. Nasceu no Porto (Paranhos) em 25.7.1922.

Casou na Igreja do Bonfim em 17.7.1954 com **Maria Isabel Antunes Guimarães de Vasconcelos Pignatelli**, nascida no Porto (Bonfim) em 5.12.1929, filha de João de Miranda e Castro Antunes Guimarães e de sua mulher Maria Constança da Cunha Pignatelli Pinto de Queirós Teles de Vasconcelos; neta paterna de João Antunes Guimarães e de sua mulher Cecília Rios de Miranda e Castro; neta materna de António da Cunha Pignatelli de Tavares Osório Teles de Vasconcelos e de sua mulher Maria Constança de Queirós Montenegro Pinto Moreira.

Tiveram cinco filhos:

8<sub>1</sub> **Maria Filomena Guimarães Dias de Almeida** (*Carocha*), doutora em Matemática, professora catedrática na Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto. Nasceu no Porto (Bonfim) em 1.6.1955.

8<sub>2</sub> **Duarte Luís Pignatelli Dias de Almeida**, doutor em Medicina, professor, investigador, etc. Nasceu no Porto (Bonfim) em 2.10.1956.  
Casou com **Célia Vieira Marta**, de quem tem um filho:

9. **Duarte Dinis**

8<sub>3</sub> **José João Antunes Guimarães Dias de Almeida**, doutor em Engenharia, professor na Universidade do Minho. Nasceu no Porto (Bonfim) em 21.2.1959.  
Casou com **Maria Luísa de Melo Alvim Couto de Oliveira**.  
Três filhos:

9<sub>1</sub> **Mariana**

9<sub>2</sub> **Ana Luísa**

9<sub>3</sub> **João Afonso**

8<sub>4</sub> **Isabel Maria Antunes Guimarães Dias de Almeida**, nascida no Porto (Bonfim) em 18.5.1961.  
Casou com **Francisco Carlos Figueiredo e Melo de Brito**, de quem tem uma filha:

9. **Patrícia**

8<sub>5</sub> **António Pedro Antunes Guimarães Dias de Almeida**, nascido no Porto (Bonfim) em 9.2.1967.  
Casou com **Paula Dolores Rebelo**, de quem tem duas filhas:

9<sub>1</sub> **Maria Inês**

9<sub>2</sub> **Ana Isabel**

6<sub>5</sub> **Alberto Moreira Dias de Almeida**, funcionário bancário no Porto.  
Casou antes de Outubro de 1931 com **Maria Luísa...**, de quem teve um filho:

7. **Óscar**, funcionário bancário no Porto. Casou e tem dois filhos.

- 66 **Maria Alexandrina Moreira Dias de Almeida** (*Xanda*), que nasceu em 2.3.????, era solteira e maior em 1932 e morreu entre 1975 e 1978.  
Casou com **Frederico de Lima Machado Pereira**, nascido em 1903 e morto também entre 1975 e 1978, mas antes da mulher. Era filho de António Joaquim Machado Pereira, grande capitalista e proprietário no Porto e no Brasil, e de sua mulher Maria Olinda de Lima; neto paterno de António Joaquim Pereira, natural de Braga, e de sua mulher D. Ermelinda Aurélia Machado, natural do Porto (S. Nicolau); neto materno de Teotónio Augusto de Lima (irmão de Eduardo Honório de Lima) e de sua mulher Olinda Machado Fernandes. Para esta família, cf. *Lima, do Porto*.



Frederico Machado Pereira

Foi funcionário da Fábrica de Curtumes do Bessa de seu tio-avô Eduardo Honório de Lima.

Maria Alexandrina e Frederico viviam na Foz, na Av. de Montevideu, mas nos últimos anos de vida foram viver para a Ordem do Trindade, onde faleceram. SG.

- 67 **Maria Margarida Dias de Almeida** (*Guida*). Nasceu em 29.11.?????. Era solteira e maior em 1932 e faleceu depois de 1982.  
Casou com **Júlio Rodrigues Gomes**, morto entre 1975 e 1982.



Júlio Rodrigues Gomes

Moravam talvez na Praça Tomé Pires, nº 59. SG.

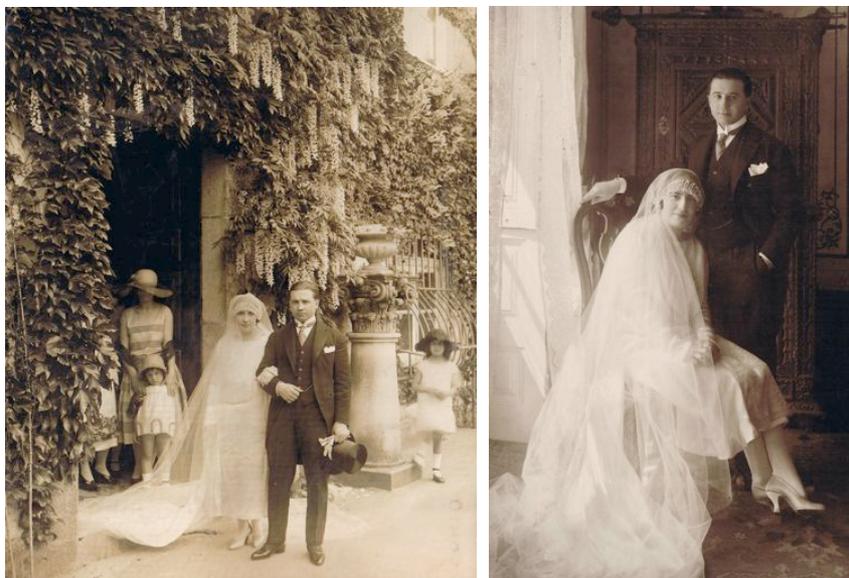
- 68 **Carlos Moreira Dias de Almeida**, proprietário e industrial no Porto, desenvolveu e impulsionou notavelmente as Litografias *Nacional* e *Lusitana*.



Carlos Moreira Dias de Almeida em 1918

Nasceu no Porto (Sto. Ildefonso) em 28.4.1898 e foi baptizado em 6.6. Foram seus padrinhos Joaquim Rodrigo Pinto, casado, proprietário, e D. Laura Leite de Almeida Pinto, casada.

Morreu na Quinta de Soeime, em Vilar de Andorinho, Gaia, em 27.3.1979.



Carlos Moreira Dias de Almeida e Maria Efigénia Russell de Sousa no dia do seu casamento

Casou na Capela da Quinta de Soeime em 16.5.1925 com **Maria Efigénia Russell de Sousa** (*Geninha*), irmã de António acima (cf. nº 63), senhora da referida Quinta de Soeime, da Quinta do Candal em Vila Nova de Gaia, da *Casa dos Cedros* e da *Vila Azul* em Miramar, etc. Nasceu no Porto (Bonfim) em 6.12.1904 e morreu na Quinta de Soeime em 11.10.1997.



A Quinta de Soeime, em Vilar de Andorinho, e a *Vila Azul*, em Miramar

Era filha do Comendador Inácio Alberto de Sousa e de sua mulher Ângela Maria Bandeira Russell; neta paterna de João Inácio da Cunha e Sousa e de sua mulher Rosária do Carmo Ribeiro; neta materna de António de Pádua Menezes Russell e de sua mulher Efigénia Augusta Caldas Bandeira, de quem falo em *Bandeiras, de Lisboa*, como acima refiro. Tiveram um filho:

7. **João Carlos**, que nasceu no Porto (Cedofeita) em 1.3.1926 e morreu em Miramar com seis meses de idade em 18.9.1926.
- 69 **Maria Luísa Moreira Dias de Almeida**, nascida em 26.8, por volta de 1905. Era solteira e maior em 1932.



Casou com seu primo direito **Fernando de Lima Dias de Almeida** nº 62 do §2, onde seguem e se mostra como são primos.

- 610 **Álvaro Dias de Almeida**, funcionário bancário, Gerente do Crédito Predial Português do Porto. Era solteiro e maior em 1931 e faleceu solteiro por volta de 1979/80. Morava com sua irmã Manuela no Largo Tomé Pires. SG.



Álvaro Dias de Almeida

- 6<sub>11</sub> **Maria Manuela Dias de Almeida**, que nasceu no Porto (Bonfim) em 19.9.1908 e faleceu solteira por volta de 1974. Morava com seu irmão Álvaro no Largo Tomé Pires. SG.



Maria Manuela Dias de Almeida

## §2

5. **António Dias de Almeida**, segundo filho de José Dias de Almeida e de sua mulher Francisca Leite da Silva, n<sup>o</sup>s 4 do §0.  
Nasceu no Porto em 6.2.1860 e foi baptizado na Sé em 18, sendo seus padrinhos José Pereira da Silva, solteiro, ourives, morador na Rua Formosa, freguesia de Sto. Ildefonso, e Camila Rosa Leite, solteira, moradora na rua de Entreparedes, freguesia da Sé.  
Foi negociante e comerciante no Porto e tesoureiro e gerente da Delegação da *Companhia Geral do Crédito Predial Português* naquela cidade entre 1890 e 1911.  
Era proprietário de prédios na Rua Duquesa de Bragança e na Rua de Cedofeita. Para uma destas casas, conserva-se no arquivo familiar um *título de licença de exploração de uma instalação eléctrica*, datado de 14.6.1913 e passado a *Dias d'Almeida & C<sup>a</sup>*, na Rua de Cedofeita 155.

Da sua actividade comercial, sabemos que em 22.8.1896 constitui a sociedade *Dias d'Almeida e Albano*<sup>7</sup>, com sede no Porto.

Sabemos também que, entre 1913 e 2.10.1918 (data em que foi dissolvida) existiu a firma *Dias d'Almeida & C<sup>a</sup>*, com estabelecimento na Rua de Cedofeita, 31 e 35 (esquina do Carregal), que se dedicava a enxovais para casamentos e baptizados. Eram sócios António Dias de Almeida, Ricardo Machado Pereira e Joaquim Rodrigues da Silva (este último saiu da sociedade em 18.10.1915).

Em seguida encontramos uma outra empresa, na Rua de Cedofeita, 155, com o nome de *Maison de Blanc*, igualmente especializada em *enxovais para casamentos e baptizados, modas para crianças e roupas bordadas da Ilha da Madeira*. Esta última casa comercial foi trespassada em 1.7.1922.

António Dias de Almeida vivia na Rua Duquesa de Bragança quando casou, em 1903, mas nesse mesmo ano consta como também com a morada *Praça de Carlos Alberto, n<sup>o</sup> 47* da lista de Sócios Efectivos da Associação Comercial do Porto.,

Na lista da mesma Associação de 1910-1911 é referido como empregado comercial na Rua da Alegria, 645. E desta morada, António Dias de Almeida data uma carta à *Companhia Geral do Crédito Predial Português* em 21.2.1912.

Viveu depois na Rua de Cedofeita, n<sup>o</sup> 151.

Vivia ainda, viúvo, em 29.10.1926, data de uma escritura de partilha amigável com os três filhos da herança de sua mulher. Ficaram os três filhos co-proprietários da casa da Praça Coronel Pacheco com que Fernanda Fernandes de Lima se dotara por ocasião do seu casamento.

É curioso um documento existente no arquivo familiar – *Certidão de um processo de remissão de foro e laudémio* – relativo a este prédio, que fora do domínio directo da Colegiada de São Martinho de Cedofeita e nessa altura do Estado, pela extinção daquela Colegiada. Os filhos de António Dias de Almeida, então já donos do prédio, pelo qual era ainda devido um foro anual, pediram a remissão do ónus enfiteutico, o que foi concedido.

Em 6.2.1920, por ocasião dos seus 60 anos, a família organizou e participou num sarau de homenagem.

---

<sup>7</sup> Talvez seja Albano Leite Ribeiro Magalhães (1866-1941).



Programa do sarau organizado por ocasião dos 60 anos de António Dias de Almeida

Casou na Igreja de S. Martinho de Lordelo do Ouro, no Porto, em 5.8.1903, com escritura antenupcial feita em 3.8<sup>8</sup>, com **Fernanda Amélia Fernandes Lima**, também moradora na Rua Duquesa de Bragança, proprietária. Foram testemunhas deste casamento António Joaquim Machado Pereira (cunhado da noiva), capitalista, sua mulher D. Maria Olinda de Lima Machado Pereira (irmã da noiva), senhora de casa, José Dias de Almeida *Júnior*, médico, e D. Amélia Soares Moreira Dias de Almeida, senhora de casa, todos moradores na freguesia do Bonfim, na referida Rua Duque de Bragança. Fernanda Amélia nasceu no Porto (Cedofeita) em 11.6.1882 e aí faleceu em 27.11.1925. Era filha de Teotónio Augusto de Lima, negociante no Porto<sup>9</sup>, natural de S. Luís do Maranhão, Brasil, e de sua mulher Olinda Machado Fernandes, natural do Porto (S. Nicolau); neta paterna de António Joaquim de Lima e de Justina Alves dos Santos; neta materna de Manuel Fernandes da Costa Guimarães e de sua mulher Margarida Machado.

Sobre esta família, cf. o meu trabalho *Lima, do Porto*.

Fernanda Amélia tinha menos 22 anos que seu marido e mais 22 que seu filho mais velho.

<sup>8</sup> O casamento foi segundo o regime dotal, com total separação de bens, excepto dos que forem adquiridos a título oneroso na constância do matrimónio. O dote da noiva foi *uma morada de casas de dois andares, águas furtadas, escritório, armazém, quintal, poço de meação e mais pertenças*, sita na Praça Coronel Pacheco, 85 e 86, freguesia de Cedofeita, *que lhe ficou pertencendo no inventário orfanológico por morte de sua mãe, Dona Olinda Machado Fernandes Lima*. O noivo *entra para o casal com a parte que lhe pertence no capital da sociedade sob a firma Dias d'Almeida e Albano???*, com sede no Porto, constituída por escritura de 22.8.1896.

<sup>9</sup> Irmão de Eduardo Honório de Lima, capitalista, coleccionador e grande mecenas do Porto e do Gerês. Cf. *Lima, do Porto*.



António Dias de Almeida e sua mulher Fernanda Amélia Fernandes Lima com os três filhos: Humberto (esq<sup>a</sup>), Maria Madalena e Fernando

Tiveram três filhos:

6<sub>1</sub> **Humberto Lima Dias de Almeida**, nascido no Porto (Bonfim) em 6.6.1904, casado com **Maria Alzira Nugent (Mary)**, que segue.

6<sub>2</sub> **Fernando Lima Dias de Almeida**, sócio fundador (com uma quota de 400.000\$00) da *Corporação Industrial do Norte* (Tintas CIN), de que foi Administrador.

Nasceu no Porto (Bonfim) em 4.3.1906 e foi baptizado a 1.4. Foram padrinhos António Joaquim Machado Pereira, casado, capitalista, e D. Amélia Soares Moreira Dias de Almeida, casada.

Foi emancipado em 10.12.1925. Morreu em Ramalde em 6.2.1983.

Casou civilmente na 3<sup>a</sup> CRC do Porto em 16.2.1933 com sua prima direita<sup>10</sup> **Maria Luísa Moreira Dias de Almeida** n<sup>o</sup> 6<sub>9</sub> do §1.

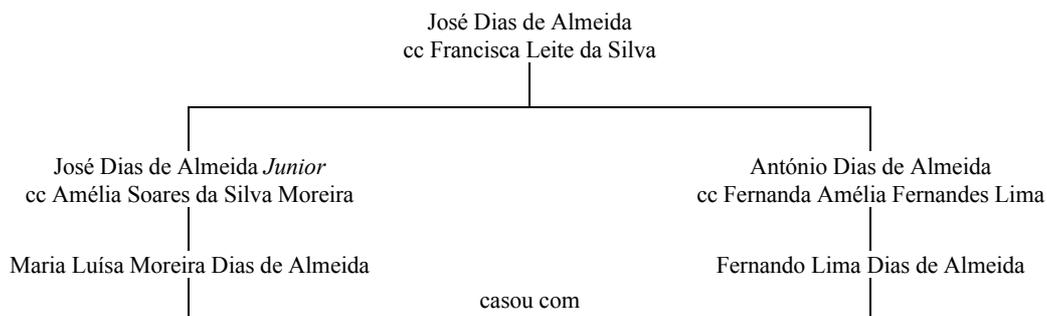
Tiveram dois filhos:

7<sub>1</sub> **Raquel**, que morreu pouco depois de nascer.

7<sub>2</sub> **Miguel Moreira Dias de Almeida**, nascido no Porto (Ramalde) em 21.1.1934 e aí falecido em 20.8.1987. Formou-se em Química na Suíça e trabalhou alguns anos no Brasil, para onde foi viver em 1974.

Casou em Vila Nova de Famalicão em 17.5.1958 com **Maria Isabel de Sousa Ferreira**, nascida no Porto (Miragaia) em 20.4.1934, filha de Francisco Wenceslau Ferreira e de sua mulher Maria Luísa Pereira de Sousa; neta paterna de Pedro

<sup>10</sup> Vejamos como eram primos:



Augusto Ferreira, da família do mesmo nome grande produtora de vinhos do Porto, e de sua mulher Elvira da Costa; neta materna de Luís António Clemente de Sousa e de sua mulher Maria Margarida Pereira.



Miguel Dias de Almeida com sua mulher e filhos em Lausanne em 1965

Tiveram três filhos:

- 8<sub>1</sub> **Paulo Ferreira Dias de Almeida**, nascido no Porto (Sé) em 7.3.1959. Casou com **N... Faria de Lencastre**, de quem tem duas filhas.
- 8<sub>2</sub> **Maria João Ferreira Dias de Almeida**, nascida no Porto (Sé) em 6.11.1960. Casou duas vezes. CG do segundo casamento (dois filhos).
- 8<sub>3</sub> **Marta Ferreira Dias de Almeida**, nascida no Porto (Santo Ildefonso) em 7.6.1963. Casada. SG.

6<sub>3</sub> **Maria Madalena de Lima Dias de Almeida**, que nasceu no Porto (Bonfim) em 18.6.1907. Foi também sócia fundadora (com uma quota de 100.000\$00), com seus irmãos, da *Corporação Industrial do Norte* (Tintas CIN).

Casou com seu primo o Prof. Doutor **António Jorge Dias** nº 7 do §3. Aí se mostra como eram primos e aí segue a sua geração.

6. **Humberto Lima Dias de Almeida**, industrial e proprietário, nascido no Porto (Bonfim) em 6.6.1904.

Foi sócio das firmas *S. Correia da Silva & C<sup>a</sup>, Ltd<sup>a</sup>* (indústria de produtos químicos), na Travessa Fernão de Magalhães, 168, da qual se desligou em 12.2.1945, e *Ernesto Cibrão & C<sup>a</sup>, Ltd<sup>a</sup>*, da Rua do Almada. 244-2º, cuja quota cedeu em 25.6.1945.

Foi também sócio-gerente da firma *S. João Cine, Ltd<sup>a</sup>*, da Praça da Batalha, que explorava os Cinemas *S. João* e *Águia de Ouro*, e accionista fundador da *Corporação Industrial do Norte, Ltd<sup>a</sup> (Tintas CIN)*, da Rua Bento Junior, 11, que explorava a indústria de tintas, vernizes e produtos afins ou derivados, fundada em 1926, na Maia<sup>11</sup>. Tinha nesta última empresa em 1948 uma quota de 100.000\$00.

<sup>11</sup> Constituída com um capital de 2.300.800\$00, sendo 5 quotas de 400.000\$00 cada e 3 quotas de 100.000\$00 cada e ainda 1 quota de 800\$00 amortizada pela sociedade. Aquelas 5 quotas pertenciam a Manuel Pinto Lopes, Cyril Duncan Fuller, António José Dias, Fernando Lima Dias de Almeida e José da Costa Serra e estas 3 quotas pertenciam a Maria Madalena Lima Dias de Almeida, Humberto Lima Dias de Almeida e António Gonçalves Calheiros.



Cartaz da Corporação Industrial do Norte, Ltdª (Tintas CIN)

Foi também durante muitos anos gerente das empresas que foram de seu tio-avô Eduardo Honório de Lima, nomeadamente da *Sonoro Filme, Ldª*, de Lisboa, e da importante firma *António Bessa Leite & Cª*, da Rua António Bessa Leite, 1480, que explorava a indústria de curtumes (a centenária *Fábrica do Bessa*).

Foi Presidente da Classe dos Industriais de Curtumes da *Associação Industrial do Porto* e ainda Vogal da Junta de Freguesia de Aldoar.

Em 23.11.1948 vivia na Av. da Boavista, nº 3770<sup>12</sup>, e aí faleceu (Aldoar) com 44 anos, em 25.2.1949, vítima de um ataque de hipertensão.

Para além desta casa onde vivia, possuía outros terrenos na Av. da Boavista e uma quinta em Marco de Canavezes, a *Casa do Pinhal*, em Tabuado, cujas cerejas e vinho verde que produzia ainda hoje são recordados.

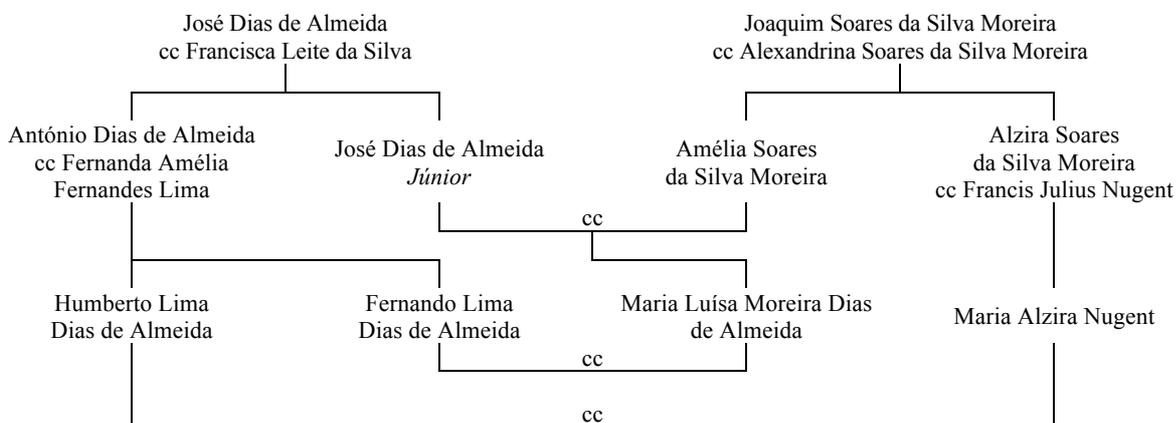
Segundo um documento com informações comerciais sobre Humberto Lima Dias de Almeida emitido em 1948, era um senhor *bem conceituado e respeitador dos seus compromissos, nada constando em seu desabono, pelo que lhes merece confiança*.

Casou na Igreja do Santíssimo Sacramento, no Porto, em 25.4.1929 com **Maria Alzira Nugent** (*Mary*), nascida no Porto (Cedofeita) em 25.3.1908 e ali falecida (Aldoar) em 29.10.1996, filha de Francis Julius Nugent e de sua mulher Alzira Soares da Silva Moreira (irmã de Amélia Soares Moreira acima referida no nº 5 do §1); neta paterna de Arthur George Nugent, cidadão inglês que se estabeleceu no Porto como comerciante de vinhos do Porto, e de sua mulher Ana Emília Santos; neta materna de Joaquim Soares da Silva Moreira e de sua mulher Alexandrina da Silva Moreira<sup>13</sup>.

Quando casaram, ficaram a viver em casa do pai de Humberto, na Rua de Cedofeita, onde lhes nasceu a primeira filha.

<sup>12</sup> É hoje em dia o *Externato Ann Sullivan*, embora sem o grande jardim e pinhal que possuía originalmente.

<sup>13</sup> Vejamos esquematicamente as relações de parentesco das famílias Dias de Almeida e Moreira:



Tiveram cinco filhos:

- 7<sub>1</sub> **Susana Mary Nugent Dias de Almeida**, licenciada em Germânicas pela UC, nascida no Porto (Cedofeita) em 11.2.1930, casada no Porto (Aldoar) em 13.10.1954 com **Carlos da Costa Lima de Sousa Guedes**, senhor da Casa do Outeiro em Nogueira, Lousada, nascido em Vila Nova de Gaia (Santa Marinha) em 6.1.1923, filho de Manuel Casimiro de Castro de Sousa Guedes e de sua mulher Elisa Ferreira da Costa Lima; neto paterno de Agostinho Pereira Cabral de Sousa Guedes, grande proprietário e capitalista, e de sua mulher Laura Peixoto de Sousa Freire de Castro Neves; neto materno de Carlos Ferreira da Costa Lima, Senhor da Quinta da Reduída (ou Quinta Nova da Boavista) em Folgosa do Douro, Administrador do Banco de Portugal, etc., e de sua mulher Maria da Conceição Teixeira Pinto.

Tiveram oito filhos:

- 8<sub>1</sub> **Maria (Dias) de Almeida de Sousa Guedes**, nascida no Porto em 29.8.1955.
- 8<sub>2</sub> **Francisco (Dias) de Almeida de Sousa Guedes**, advogado, nascido no Porto (Aldoar) em 26.10.1956. Casou com **Maria Alice Burguete de Sousa Soares**. CG (5 filhos, que têm a árvore nº 123 de *Árvores de Costados*, do Embaixador José António Moya Ribera, Lisboa, 2005).
- 8<sub>3</sub> **Inês (Dias) de Almeida de Sousa Guedes**, nascida no Porto em 8.3.1958.
- 8<sub>4</sub> **Joana Dias de Almeida de Sousa Guedes**, nascida no Porto em 12.5.1959. Casou com **António Manuel Oliveira de Abreu** e tem dois filhos.
- 8<sub>5</sub> **Manuel Dias de Almeida de Sousa Guedes**, arquitecto, nascido no Porto em 17.6.1961. Casou com **Maria da Luz Carrusca Mira da Silva**. CG (3 filhos).
- 8<sub>6</sub> **Isabel Dias de Almeida de Sousa Guedes**, nascida no Porto em 5.11.1962. Casou com **Pedro Guilherme Ucha da Silva**. Têm 2 filhos.
- 8<sub>7</sub> **José Dias de Almeida de Sousa Guedes**, engenheiro agrónomo pela UTAD, nascido no Porto (Aldoar) em 15.4.1966, casado com **Ariane Deborah Pinheiro Dekoninck**. CG (3 filhos).
- 8<sub>8</sub> **João Dias de Almeida de Sousa Guedes**, nascido no Porto (Aldoar) em 26.11.1967 e que morreu solteiro no mesmo local em 2.4.1990.
- 7<sub>2</sub> **Maria Fernanda Nugent Dias de Almeida**, nascida no Porto em 11.6.1931. Casou em 10.5.1956 com **Joaquim Germano Pinto Machado Correia da Silva**, que foi Governador de Macau, nascido no Porto em 15.6.1930, filho de Joaquim Correia da Silva e de sua mulher Maria do Pilar de Matos Pinto Machado; neto paterno de Germano Correia da Silva e de sua mulher Deolinda Rosa de Oliveira; neto materno de Bernardino Augusto Pinto Machado de Azevedo e de sua mulher Bernardina da Conceição Gomes Carneiro Álvares de Matos.
- Tiveram quatro filhos:
- 8<sub>1</sub> **Gonçalo (Dias) de Almeida Correia da Silva**, nascido em 15.4.1957. Casou em 7.8.1982 com **Ana Maria de Beça e Melo Toscano Pessoa**. CG.

- 8<sub>2</sub> **João**, que morreu criança.
- 8<sub>3</sub> **Tomás**, que morreu criança.
- 8<sub>4</sub> **António**, que morreu criança.
- 7<sub>3</sub> **António Manuel**, que morreu à nascença.
- 7<sub>4</sub> **Maria Madalena Nugent Dias de Almeida**, casada com **João de Vasconcelos Castro e Melo**, médico, doutor em Medicina pela Universidade de Pittsburg (EUA), professor universitário, senhor do Paço de Siqueiros, em Ponte de Lima, etc., filho de João de Vasconcelos Costa e Melo e de sua mulher Maria Madalena Coelho de Sampaio de Macedo Pinto; neto paterno de Francisco de Vasconcelos Sousa Castro e Melo e de sua mulher Joana Xavier Barbosa da Costa; neto materno de Vítor José de Deus de Macedo Pinto e de sua mulher Maria Madalena Coelho de Sampaio.  
Tiveram dois filhos:
- 8<sub>1</sub> **João Tomás Dias de Almeida de Castro e Melo**, nascido no Porto (Aldoar) em 25.7.1968. Licenciado em Matemáticas Aplicadas e Informática pela Universidade Portucalense.
- 8<sub>2</sub> **Ana Madalena Dias de Almeida de Castro e Melo**, nascida também em Aldoar, em 1979. É licenciada em medicina pela FMUP, especialista em Anestesiologia. Casou em S Miguel de Gondufe, Ponte de Lima, em 5.5.2007 com **Tiago Pacheco Monteiro**, licenciado em Medicina pela FMUP, especialista em oftalmologia.  
Têm uma filha:
9. **Maria Madalena de Castro e Melo Monteiro**, que nasceu em Matosinhos em 26.8.2009.
- 7<sub>5</sub> **Inês Maria Nugent Dias de Almeida**, nascida no Porto (Aldoar) em 10.7.1945, casada com **Pedro Burmester Martins**, Director na *Philips*, nascido no Porto (Foz do Douro) em 25.12.1941 e falecido no Porto (Ramalde) em 15.9.2005, filho de Gustavo José Burmester Martins e de sua mulher Alzira Maria de Barros Lima Martins; neto paterno de Luís Ribeiro Martins da Costa e de sua mulher Maria Luísa de Sousa Guedes Burmester; neto materno de António Barbosa Martins e de sua mulher Alzira de Barros Lima.  
Tiveram três filhos:
- 8<sub>1</sub> **Inês Dias de Almeida Burmester Martins**, licenciada em Português-Francês, pela Universidade do Minho. Nasceu no Porto (Cedofeita) em 5.9.1968.  
Casou em S Miguel de Gondufe, Ponte de Lima, em 16.9.1995 com **Pedro Miguel Pontes Baptista de Castro Lopes**, bacharel em Engenharia Mecânica pelo ISTEM (??) do Porto, filho do Dr. Jorge Remízio Castro Pereira Lopes, licenciado em Direito pela UC, juiz, natural de Vila Nova de Foscoa, e de Maria Ida Pontes Pires Baptista, natural do Porto (Bonfim).  
Têm três filhos:
- 9<sub>1</sub> **Tomás Burmester Martins Castro Lopes**, nascido na Senhora da Hora, Matosinhos, em 2.5.1997.

9<sub>2</sub> **Teresa Burmester Martins Castro Lopes**, nascida na Senhora da Hora, Matosinhos, em 12.8.1999.

9<sub>3</sub> **Tiago Burmester Martins Castro Lopes**, nascido no Porto (Ramalde) em 5.4.2006.

8<sub>2</sub> **Luís Pedro Dias de Almeida Burmester Martins**, nascido no Porto (Sé) em 20.6.1970, casado com **Margarida Maria Bobone Ressano Garcia**. CG na *GENEALL*.

8<sub>3</sub> **Tiago Dias de Almeida Burmester Martins**, licenciado em Marketing pelo IPAM do Porto. Nasceu no Porto (Sé) em 7.7.1973.

Casou em Paços de Gaiolo, Marco de Canavezes, em 20.7.2002 com **Cláudia Maria Mariani de Melo**, bacharel em Processos Alimentares pela Faculdade de Biotecnologia da UC do Porto, nascida no Porto (Cedofeita) em 5.4.1976, filha de Joaquim Ferreira de Melo e de sua mulher Maria de Fátima Figueira de Andrade Mariani, ambos naturais do Porto.

Têm três filhos:

9<sub>1</sub> **Maria João Mariani de Melo Burmester Martins**, nascida no Porto (Cedofeita) em 28.2.2004.

9<sub>2</sub> **Pedro Mariani de Melo Burmester Martins**, nascido no Porto (Cedofeita) em 11.4.2006.

9<sub>3</sub> **Maria Luísa Mariani de Melo Burmester Martins**, nascida no Porto (Cedofeita) em 7.4.2009.

### §3

5. **Carolina Leite de Almeida**, filha de José Dias de Almeida e de sua mulher Francisca Leite da Silva, nºs 4 do §0. Nasceu em 26.2.1862 e foi baptizada na Sé a 7.3, sendo padrinhos Pedro Augusto da Costa, ourives na Rua de Entreparedes, e sua mulher D. Carolina Augusta da Costa. Morava na Rua da Duquesa de Bragança, freguesia no Bonfim, quando casou, na respectiva Paroquial do Senhor do Bonfim, em 5.1.1885, com **José Luís Jorge**, negociante, de 27 anos, morador na Rua de Sá da Bandeira, freguesia de Sto. Ildefonso. Foram testemunhas deste casamento D. Maria Isabel de Sousa Ribeiro, casada, *governadeira de casa*, moradora na Rua de Sta. Catarina, e Joaquim Rodrigues Pinto, viúvo, proprietário, morador na Rua dos Bragas. José Luís Jorge nasceu em N. Sra. da Assunção de Caminha em 1858 e era filho de Félix José Jorge e de Maria das Dores, também de Caminha.

Carolina e José Luís foram pais de:

6<sub>1</sub> **Elisa Dias de Almeida Jorge**, que segue.

6<sub>2</sub> **Félix José de Almeida Jorge**, cujas excentricidades e manias ainda hoje são contadas. SG.

6<sub>3</sub> **Eurico Rogério Dias de Almeida Jorge**, nascido em 11.7.1887 e falecido em 4.10.1966.

Casou em 21.6.1909 com **Maria Arminda Faria Cardoso de Araújo**, nascida em 18.6.1888 e falecida em 18.2.1986, filha de Manuel Francisco de Araújo e de sua mulher Arminda Vieira de Faria Cardoso; neta paterna de Manuel Francisco de Araújo e de sua mulher Emília Ribeiro de Faria; neta materna de José Vieira da Cunha Cardoso e de sua mulher Felicidade Gonçalves de Araújo.

Tiveram cinco filhos:

7<sub>1</sub> **Fernando de Araújo Jorge**, que nasceu no Porto em 14.6.1910 e morreu em Águas Santas, Maia, em 5.10.1995.

Casou em Águas Santas em 1.9.1935 com **Maria da Conceição da Silva Ferreira Ramos**. CG.

7<sub>2</sub> **Carlos de Araújo Jorge**, médico, que faleceu em S. Paulo, Brasil, em 10.5.2009.

Casou com **Maria Alexandra Gonçalves de Oliveira**. CG.

7<sub>3</sub> **António de Araújo Jorge**, que foi casado com **Maria Antónia**.

7<sub>4</sub> **Henrique de Araújo Jorge**, que casou com **Margarita Roque Gameiro Mendo**. CG.

7<sub>5</sub> **Maria Fernanda de Araújo Jorge**, religiosa professa, que nasceu em 23.7.1919 e faleceu em Braga em 27.3.2006.

6. **Elisa Dias de Almeida Jorge**, casada com **António José Dias**, negociante no Porto, que terá falecido pouco antes de 20.10.1965, que foi, nomeadamente, um dos fundadores (com uma quota de 400.000\$00) da *Corporação Industrial do Norte* (Tintas CIN) e sócio da *São João Cine, Lda*.

Foram pais de:

7<sub>1</sub> **António Jorge Dias**, que segue.

7<sub>2</sub> **Maria Elisa Jorge Dias**, casada com **José Pinheiro da Silva** (primo co-irmão de Humberto Lima Dias de Almeida pelo lado Lima; este José Pinheiro tinha duas irmãs, Maria Helena Pinheiro e Noémia Pinheiro, esta casada com António Júlio Dias (o corredor???), de quem teve um filho).

No programa da festa dos 60 anos de António Dias de Almeida é mencionado um *José Pinheiro da Silva (Fº)*.

7. **António Jorge Dias**, que nasceu no Porto em 31.7.1907 e morreu em Lisboa em 5.2.1973.

Foi durante a sua juventude um exímio desportista e um entusiasta da vida ao ar livre e de longos passeios e caminhadas a pé.

Era-lhe irresistível o apelo da terra e o contacto e convívio com a gente rude do campo, sobretudo durante as *férias grandes* e as estadias *na quinta*, em que saía dias a fio para explorar as agrestes serranias minhotas, dormindo com o maior conforto numa fraga do monte ou debaixo de um espigueiro, entre o pico de um arado e o bafo de um boi.

Em 1925 foi campeão de natação pelo *Sport Club do Porto* e campeão de salto em altura em 1923, 24 e 25.

Estas actividades levaram-no a descurar os estudos, pelo que o pai o pôs a trabalhar aos 20 anos como vendedor numa das suas empresas.

Dois anos mais tarde, porém, António Jorge Dias resolveu voltar a estudar e acabou o Liceu em 1932, sem deixar de trabalhar. Foi em seguida para Coimbra, onde se licenciou em 1937 em Filologia Germânica, fazendo também várias cadeiras de História e Filosofia.

Em 1938 concorreu a uma vaga de Leitor de Português na Alemanha aberta pelo então *Instituto para a Alta Cultura* e foi ocupar o posto na Universidade de Rostock.

Em 1939 aceitou a oferta de criar um curso de português na Universidade de Munique.

Paralelamente com os seus estudos e trabalhos linguísticos, António Jorge Dias seguia atentamente a Etnologia, disciplina então em voga, em parte promovida pela revista geográfica ilustrada *Atlantis*, que publicava artigos sobre folclore e artesanato em todo o mundo.

Foi assim que aceitou com entusiasmo a transferência em 1942 para a Universidade de Berlim, onde o programa etnológico era mais desenvolvido.

Terá sido por esta altura que António Jorge Dias se apercebeu de que o contacto com o meio rural de que sempre tanto gostara poderia ser um modo de vida.

Já em 1940 havia começado um trabalho de Etnologia em Munique, sobre a aldeia portuguesa de Vilarinho da Furna (ou *das Furnas*). Prosseguiu este trabalho durante a sua estadia em Berlim, em 1943 e 44, regressando a Munique para apresentar a sua tese de doutoramento em 1944 com o título *Vilarinho da Furna, Uma Aldeia Comunitária*.

Nesse mesmo ano voltou para Portugal, indo leccionar para a Faculdade de Letras de Coimbra.

Em 1947 regressou ao Porto, para o recém-criado *Centro de Estudos de Etnologia Peninsular* do Porto, onde foi dirigir a secção de Etnografia, continuando a leccionar em Coimbra.

Em 1956, a convite do *Instituto Superior de Estudos Ultramarinos (ISEU)*, veio para Lisboa, sendo encarregado de proceder a levantamentos etnológicos no Ultramar, e foi nomeado Professor Catedrático de Antropologia daquele Instituto em 1957.

Entre 1956 e 1960, a convite da *Junta de Investigações do Ultramar*, fez cinco deslocações às nossas colónias.

O Prof. Doutor António Jorge Dias era já então o mais notável Antropólogo e Etnólogo português.



O Prof. Doutor António Jorge Dias

Publicou ao longo da sua profícua carreira mais de uma centena e meia de trabalhos, que muito contribuíram para o levantamento das tradições e das leis locais da cultura portuguesa. De salientar o *Atlas Etnológico de Portugal*, em que, com a co-direcção de Fernando Galhano, se procedeu a um levantamento sistemático de uma série de artefactos e equipamentos agrícolas,

como os espigueiros e os tipos de arados; e *Os Macondes de Moçambique*, onde consegue capturar todo o espírito, a tradição e a vibrante identidade do povo maconde. Este trabalho viria a dar-lhe o doutoramento pela Universidade de Lisboa em 1965.

António Jorge Dias teve uma forte projecção internacional e foi em parte graças ao seu trabalho que a Antropologia portuguesa se tornou conhecida fora do país. Viajou por quase todo o mundo, colaborou com o seu homólogo brasileiro Gilberto Freyre e foi professor convidado nas universidades espanholas de Santiago de Compostela e Madrid, de Witwatersand (África do Sul) e Standford (Califórnia, EUA). A sua colaboração em instituições internacionais ligadas à investigação e divulgação da Antropologia foi também notória, tendo sido, entre 1954 e 1956, Secretário-Geral da *Comissão Internacional de Artes e Tradições Populares (CIAP)*, e membro do seu Conselho de Administração em 1964, altura em que esta instituição mudou a sua designação para *Société Internationale d'Ethnologie et Folklore (SIEF)*. Pertenceu ainda ao grupo fundador da revista *Ethnologia Europaea*.

António Jorge Dias teve o mérito de institucionalizar a Antropologia, quer a nível da investigação etnográfica e museológica, quer no respeitante à divulgação e ensino da disciplina no meio universitário, tendo sido ele que criou o primeiro curso universitário português de Antropologia.

No que diz respeito à investigação, António Jorge Dias criou o *Centro de Estudos de Etnologia (CEE)* e, em 1962, o *Centro de Estudos de Antropologia Cultural (CEAC)*. O primeiro destinava-se primordialmente ao estudo da etnologia no território nacional, enquanto que o segundo (cuja denominação foi entretanto mudada para *Centro de Antropologia Cultural e Social* e que se manteve até à sua extinção em 2004) se dirigia ao estudo das culturas extra europeias. Constituiu e dinamizou então uma equipa de investigadores que tiveram um papel decisivo no desenvolvimento da Etnologia em Portugal.

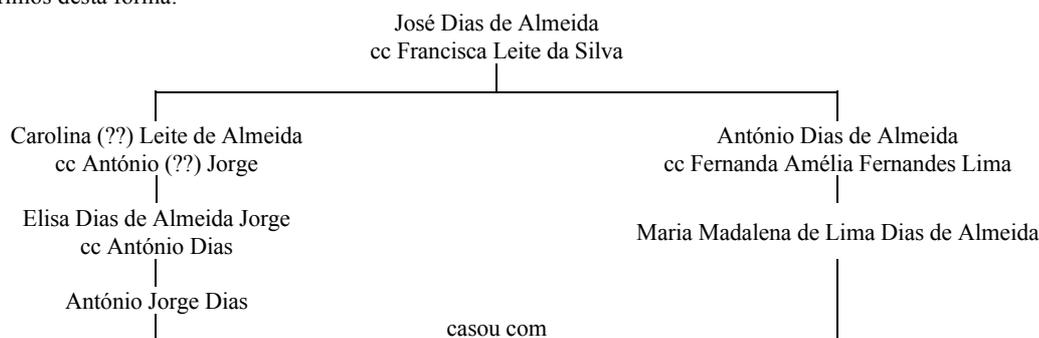
Do trabalho efectuado no âmbito destes dois centros de estudo surgiu, em 1965, o projecto do Museu de Etnologia como um museu universalista, com acervos de todas as culturas, portuguesa, europeias e extra-europeias.

A sua morte prematura em 1973 não lhe permitiu ver concretizado esse seu sonho de conseguir abrir um museu universal, mas foi a sua equipa que levou a bom porto aquela que foi, durante décadas, uma instituição de referência na Antropologia e na Museologia portuguesas.

António Jorge Dias casou duas vezes: a primeira com sua prima<sup>14</sup> **Maria Madalena de Lima Dias de Almeida** nº 63 do §2. Este casamento foi objecto de divórcio por volta de 1940. Aquando da separação, a mãe de António Jorge Dias deu à nora (que era sua prima direita) uma quinta que possuía em Guimarães, a Quinta da Lavandeira. Maria Madalena vivia em Leça.

António Jorge Dias casou segunda vez, provavelmente em Munique, em 1941, com **Margot Schmidt**, de nacionalidade alemã, nascida em 1908, que crescera e estudara em Nuremberga, onde seu pai era *Braumeister* numa fábrica de cerveja, e se encontrava em Munique a estudar piano. Foi uma íntima colaboradora de seu marido nos seus estudos e trabalhos de Antropologia.

<sup>14</sup> Eram primos desta forma:



António Jorge Dias e Margot Schmidt viviam em Oeiras, na Av. Carlos Silva, 26, e Margot vivia ainda em 1996.

António Jorge Dias parece ter tido quatro filhos do seu primeiro casamento:

8<sub>1</sub> **António**, que nasceu doente e morreu novo.

8<sub>2</sub> **Júlia Dias**, que casou com **N... Assis Lopes**.

8<sub>3</sub> **Isabel Dias de Almeida**, que nasceu em 23.5.1931 ou 1932, já falecida (2011). Viveu em Lavadores.

Casou com **Miguel Taylor Pestana**, de quem teve uma filha:

9. **Ana Isabel**, médica, nascida em 22.2.1954 ou 1955, que casou duas vezes, uma das quais com **N... Sapage**.

Do primeiro casamento teve uma filha:

10. **Rita**

8<sub>4</sub> **Maria Luísa Dias**, já falecida (2011), que herdou a quinta da Lavandeira, casada com um linguista alemão, **Hans Schemann**.

Viviam na Alemanha quando compilaram um dicionário de português-alemão, o *Dicionário idiomático português-alemão*, editado em Braga e Hamburgo em 1979.

Hans Schemann é doutorado em Linguística pelas Universidades de Bona e, para além do dicionário feito em conjunto com sua mulher, publicou vários outros dicionários e muitas outras obras da sua especialidade.

É desde 2001 professor catedrático da Universidade do Minho e é por certo o *Phil Hans Schemann*, empresário de agricultura e pecuária na Quinta da Lavandeira, em S. Salvador do Souto.

Tiveram três filhos:

9<sub>1</sub> **Cristiana**

9<sub>2</sub> **Dinis**

9<sub>3</sub> **Renata**

António Jorge Dias teve mais dois filhos do segundo casamento:

8<sub>5</sub> **Wolf Lopo Dias**

8<sub>6</sub> **Karin Schmidt Dias**, médica, que foi a primeira mulher do Dr. **Jorge Fernando Branco de Sampaio**, advogado, Presidente da República, etc., nascido em Lisboa em 10.9.1939, filho do Dr. António Arnaldo de Carvalho Sampaio, médico, e de sua mulher Fernanda Bensaúde Branco; neto materno de Fernando Augusto Branco e de sua mulher Sara Bensliman Bensaúde. SG.

\* \* \* \*  
\* \* \*  
\* \*

\*